

ENTRE O SILENCIAMENTO E A MEMÓRIA: O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS FEMININAS NAS ESCOLAS NORMAIS

**BETWEEN SILENCING AND MEMORY: THE STATE OF KNOWLEDGE ON
FEMALE EDUCATIONAL PRACTICES IN NORMAL SCHOOLS**

Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas • 06/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/777941674](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/777941674)

Franciele Santos Lima¹

Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis²

RESUMO

Este artigo analisa a produção acadêmica brasileira acerca da interseção entre mulheres, práticas educativas e memória coletiva, com foco na contribuição histórica das Escolas Normais. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo estado da arte, realizada a partir de um levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES no período de junho e julho de 2025. O corpus da pesquisa foi constituído após a aplicação de descritores combinados e critérios de inclusão/exclusão, resultando na análise aprofundada de oito produções selecionadas. Os resultados evidenciam que, embora a temática feminina seja central na área da Educação, há uma lacuna significativa em estudos que articulem simultaneamente os três eixos investigados. Conclui-se que as narrativas de mulheres educadoras são dispositivos fundamentais de resistência e construção da memória social, mas que ainda demandam maior descentralização e integração nas pesquisas regionais, como no caso de Vitória da Conquista – BA.

Palavras-chave: Mulheres; Educação; Práticas Educativas; Memória Coletiva; Estado da Arte.

ABSTRACT

This article analyzes the Brazilian academic production regarding the intersection between women, educational practices, and collective memory, focusing on the historical contribution of Normal Schools. It is characterized as a qualitative "state of the art" research, carried out from a survey in the CAPES Thesis and Dissertation Catalog in June and July 2025. The research corpus was established after applying combined descriptors and inclusion/exclusion criteria, resulting in an in-depth analysis of eight selected productions. The results show that, although the female theme is central to the field of Education, there is a significant gap in studies that simultaneously

articulate the three investigated axes. It is concluded that the narratives of women educators are fundamental devices of resistance and construction of social memory, but they still demand greater decentralization and integration in regional research, as in the case of Vitória da Conquista – BA.

Keywords: Women; Education; Educational Practices; Collective Memory; State of the Art.

1. INTRODUÇÃO

A discussão sobre o papel das mulheres na educação tem ganhado destaque no campo acadêmico, especialmente quando associada às práticas educativas e à construção da memória coletiva. Nesse contexto, a Escola Normal configura-se como um espaço histórico de formação docente feminina, contribuindo significativamente para a constituição de identidades e trajetórias profissionais. A compreensão dessas dinâmicas torna-se fundamental para analisar como a atuação feminina no campo educacional ultrapassa os limites da docência e se inscreve na construção social da memória.

Historicamente, a inserção das mulheres no campo educacional esteve associada a processos de feminização do magistério, sobretudo a partir da consolidação das Escolas Normais no Brasil. Essas instituições desempenharam papel fundamental na formação de professoras, ao mesmo tempo em que reproduziam e, em determinados contextos, tensionavam padrões sociais e culturais relacionados ao gênero. Nesse sentido, a análise das relações de gênero permite compreender como os papéis socialmente atribuídos às mulheres influenciaram sua inserção e atuação na docência, evidenciando processos históricos de construção dessas identidades (Scott, 1995).

A Escola Normal, enquanto instituição formadora, constituiu-se como um espaço privilegiado de produção e transmissão de saberes, práticas pedagógicas e valores sociais. Ao longo de sua trajetória, contribuiu para a formação de gerações de mulheres que atuaram de forma significativa na educação básica, influenciando não apenas o processo de ensino-aprendizagem, mas também a organização social das comunidades em que estavam inseridas. Assim, compreender sua dinâmica formativa é essencial para analisar os impactos dessas práticas na memória coletiva.

A memória coletiva constitui-se como um fenômeno social, sendo construída a partir das interações entre os sujeitos e das experiências compartilhadas em determinados contextos históricos e culturais (Halbwachs, 1990). Nessa perspectiva, a memória não se limita ao registro do passado, mas configura-se como uma reconstrução contínua, marcada pelas experiências vividas e pelos significados atribuídos pelos sujeitos ao longo do tempo (Bosi, 1994). No campo educacional, essa memória é atravessada pelas experiências docentes e pelas relações estabelecidas no cotidiano escolar, especialmente quando mediadas pela atuação de mulheres que ocuparam papel de destaque na formação de novas gerações.

Apesar do crescente número de pesquisas sobre mulheres, educação e memória coletiva, observa-se que ainda são limitados os estudos que articulam essas três dimensões de forma integrada, sobretudo em contextos regionais específicos. Essa lacuna evidencia a necessidade de investigações que considerem as práticas educativas desenvolvidas por mulheres como elementos constitutivos da memória social, valorizando suas experiências e contribuições para a história da educação. Nesse sentido, os estudos de estado da arte possibilitam identificar tendências, lacunas e

avanços em determinado campo de conhecimento, contribuindo para a organização e compreensão da produção científica existente (Haddad, 2002).

No caso de Vitória da Conquista – BA, a Escola Normal desempenhou papel relevante na formação de mulheres que atuaram no campo educacional, contribuindo para a consolidação de práticas pedagógicas e para a construção de uma memória social local. No entanto, ainda são escassos os estudos que investigam essas contribuições a partir das narrativas e experiências das próprias protagonistas, o que reforça a importância de pesquisas que deem visibilidade a essas trajetórias e ampliem a compreensão sobre o papel das mulheres na educação.

Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições da prática educativa da Escola Normal para a formação de mulheres e seus impactos na construção da memória coletiva em Vitória da Conquista – BA. Justifica-se pela relevância de compreender o papel histórico e social dessas instituições na formação docente feminina, bem como pela necessidade de dar visibilidade às experiências e narrativas de mulheres que atuaram no campo educacional. Ademais, a pesquisa contribui para o aprofundamento das discussões no âmbito da educação e da memória social, ao evidenciar lacunas na produção acadêmica e propor uma análise articulada entre práticas educativas, gênero e memória coletiva.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A construção deste referencial teórico fundamenta-se na articulação entre os campos dos estudos de gênero, da história da educação e

da teoria da memória, tomando como eixo central a relação entre mulheres, práticas educativas e memória coletiva. Tal articulação, conforme evidenciado no estado da arte, configura-se como um campo em expansão, ainda marcado por lacunas no que se refere à integração dessas dimensões, especialmente em contextos educacionais localizados (Haddad, 2002; Soares, 1989).

A produção acadêmica analisada revela que a presença das mulheres na educação tem sido amplamente discutida, sobretudo no âmbito da docência, evidenciando seu papel na construção de saberes, na mediação cultural e na formação social. Nesse sentido, a categoria gênero, conforme proposta por Joan Scott, constitui-se como ferramenta analítica fundamental para compreender as relações de poder que historicamente estruturaram os papéis atribuídos às mulheres (Scott, 1995). A partir dessa perspectiva, a inserção feminina no campo educacional não pode ser compreendida de forma neutra, mas como resultado de processos históricos que associaram às mulheres funções vinculadas ao cuidado, à moral e à formação das novas gerações.

No campo educacional, as contribuições de Guacira Lopes Louro permitem compreender a escola como um espaço de produção e regulação de identidades de gênero (Louro, 1997). A docência feminina, nesse contexto, emerge como uma construção social que, ao mesmo tempo em que possibilitou a inserção das mulheres no espaço público, também reforçou estereótipos associados à feminilidade. Essa ambivalência evidencia que a atuação das mulheres na educação deve ser analisada a partir de tensões entre emancipação e controle social.

Historicamente, as Escolas Normais desempenharam papel central na institucionalização da formação docente no Brasil. Conforme discutem Dermeval Saviani, tais instituições foram fundamentais para a organização do sistema educacional moderno e para a profissionalização do magistério (Saviani, 2009). No caso das mulheres, as Escolas Normais configuraram-se como espaços privilegiados de formação, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e para a construção de identidades profissionais, ainda que permeadas por valores normativos de gênero.

Essa compreensão é ampliada quando se considera a educação como prática social. Nessa direção, Paulo Freire concebe a educação como prática de liberdade, destacando seu potencial transformador (Freire, 1996). Ainda que não trate especificamente da questão de gênero, sua abordagem permite interpretar as práticas educativas desenvolvidas por mulheres como espaços de produção de consciência crítica e de resistência às estruturas sociais.

No campo da memória, destaca-se a contribuição de Maurice Halbwachs, para quem a memória é essencialmente social, construída a partir dos grupos de pertencimento (Halbwachs, 1990). Segundo essa perspectiva, as lembranças individuais são mediadas por quadros sociais, o que permite compreender que as experiências das mulheres na educação integram processos coletivos de produção de sentido.

Complementando essa abordagem, Ecléa Bosi enfatiza o caráter reconstrutivo da memória, destacando o papel das narrativas e dos testemunhos na reinterpretação das experiências vividas (Bosi, 1994). No campo educacional, essa perspectiva valoriza as vozes de

mulheres como fontes fundamentais para a compreensão da história da educação.

Ainda nesse debate, Michael Pollak contribui ao evidenciar as relações entre memória, identidade e poder, ressaltando que a memória coletiva envolve disputas simbólicas sobre o que deve ser lembrado ou esquecido (Pollak, 1989). Essa reflexão é particularmente relevante diante da invisibilidade histórica de muitas mulheres no campo educacional.

A discussão é ampliada pelas contribuições de Pierre Nora, que introduz o conceito de “lugares de memória” como espaços simbólicos onde a memória coletiva se cristaliza (Nora, 1993). Nessa perspectiva, instituições como a Escola Normal podem ser compreendidas como espaços privilegiados de produção e preservação de memórias.

Articulando essas perspectivas teóricas com os achados do estado da arte, evidencia-se que as práticas educativas desenvolvidas por mulheres constituem importantes dispositivos de construção da memória social. As pesquisas analisadas demonstram que, por meio de suas experiências, as educadoras contribuíram para a formação de gerações, para a transmissão de valores e para a consolidação de práticas pedagógicas que permanecem na memória coletiva das comunidades.

Além disso, os estudos sobre trajetórias de professoras formadas em Escolas Normais indicam que essas instituições atuaram como espaços de formação não apenas técnica, mas também simbólica, influenciando a construção de identidades profissionais e sociais. As narrativas dessas mulheres revelam experiências marcadas por

desafios, resistências e conquistas, que se inscrevem na memória coletiva.

Entretanto, conforme evidenciado no levantamento realizado, ainda são escassas as pesquisas que articulam de forma integrada os eixos mulheres, práticas educativas e memória coletiva, especialmente em contextos regionais específicos. Essa lacuna reforça a necessidade de investigações que valorizem experiências locais e vozes historicamente silenciadas.

Diante disso, o presente estudo insere-se no campo das investigações que compreendem a educação como espaço de produção de memória e de construção de identidades sociais. Ao analisar as contribuições da prática educativa da Escola Normal de Vitória da Conquista – BA, a pesquisa propõe uma reflexão sobre o papel das mulheres na constituição da memória coletiva, destacando suas experiências, narrativas e práticas como elementos fundamentais para a compreensão da história da educação.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, configurando-se como um estudo do tipo “estado da arte”. Esse tipo de investigação tem como finalidade mapear, sistematizar e analisar a produção acadêmica sobre determinado tema, permitindo identificar tendências, lacunas e contribuições no campo do conhecimento (HADDAD, 2002; SOARES, 1989).

Nessa perspectiva, o estado da arte é compreendido como um processo que ultrapassa o levantamento descritivo, assumindo caráter analítico e interpretativo. Conforme destaca Norma Sandra

de Almeida Ferreira, esse tipo de estudo possibilita compreender os movimentos de constituição de um campo científico, evidenciando recorrências temáticas, abordagens teóricas e lacunas que indicam novas possibilidades de investigação (FERREIRA, 2002).

Corroborando essa compreensão, Joana Paulin Romanowski e Romilda Teodora Ens afirmam que pesquisas do tipo estado da arte permitem não apenas a sistematização da produção acadêmica, mas também a análise crítica das tendências e das ausências no campo investigado, contribuindo para o avanço do conhecimento científico (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

A construção do estado da arte foi realizada a partir do levantamento de produções acadêmicas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de junho e julho de 2025. A escolha dessa base justifica-se por sua abrangência e relevância no contexto da pesquisa científica brasileira, reunindo produções de programas de pós-graduação de diversas áreas do conhecimento.

Para a realização da busca, foram utilizados descritores relacionados aos eixos centrais da investigação, tais como: “mulheres”, “educação”, “práticas educativas” e “memória coletiva”. Inicialmente, os descritores foram aplicados de forma isolada, com o objetivo de identificar o volume geral de produções sobre cada temática. Em seguida, procedeu-se à combinação dos termos por meio de operadores booleanos (AND), visando refinar os resultados e identificar estudos que articulassem simultaneamente os diferentes eixos de interesse.

Os resultados obtidos foram organizados e sistematizados em quadros e tabelas, possibilitando uma análise quantitativa e qualitativa das produções encontradas. A etapa quantitativa permitiu identificar a distribuição dos trabalhos por área do conhecimento, subárea, instituições e períodos de publicação. Já a análise qualitativa concentrou-se na leitura dos títulos, resumos e conclusões dos trabalhos, com o objetivo de verificar sua pertinência em relação ao recorte temático proposto.

Foram adotados critérios de inclusão e exclusão para a seleção das produções analisadas. Como critérios de inclusão, consideraram-se: estudos pertencentes à área de Ciências Humanas; pesquisas que abordassem a relação entre mulheres e educação; trabalhos que contemplassem práticas educativas e/ou memória coletiva; e produções desenvolvidas no contexto brasileiro. Por outro lado, foram excluídos estudos que não apresentavam vínculo com o campo educacional formal, que não abordavam a atuação feminina na docência ou que se distanciavam dos objetivos centrais da investigação.

Após a aplicação dos critérios estabelecidos, os trabalhos selecionados foram analisados de forma mais aprofundada, considerando seus objetivos, abordagens teóricas, metodologias e principais contribuições. Para o tratamento dos dados qualitativos, adotou-se como referência a análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin, que possibilita a organização, categorização e interpretação dos dados a partir de unidades de sentido (BARDIN, 2011). Esse procedimento permitiu identificar categorias temáticas recorrentes, bem como relações e lacunas presentes nas produções analisadas.

Do ponto de vista analítico, o estudo fundamenta-se em uma abordagem interpretativa, buscando compreender os sentidos e significados presentes nas produções acadêmicas, para além dos dados quantitativos. Nesse processo, o estado da arte é concebido como instrumento crítico de análise do conhecimento produzido, contribuindo para a construção de novos caminhos investigativos (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Dessa forma, a metodologia adotada possibilita uma visão abrangente, sistematizada e crítica do campo de estudos, evidenciando tanto a relevância das produções existentes quanto as lacunas que justificam o desenvolvimento de novas pesquisas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados obtidos a partir do levantamento realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES possibilitou identificar tendências, recorrências temáticas e lacunas na produção acadêmica relacionada aos eixos mulheres, educação, práticas educativas e memória coletiva. Para melhor organização e interpretação dos dados, os resultados foram sistematizados em quadros, tabelas e gráfico, permitindo uma análise articulada entre aspectos quantitativos e qualitativos.

4.1. Panorama da Produção Acadêmica Sobre Mulheres nas Ciências Humanas

Conforme apresentado no **Quadro 01**, observa-se um volume expressivo de produções acadêmicas relacionadas ao descritor “mulheres” na área de Ciências Humanas, com destaque para a subárea da Educação, que concentra o maior número de trabalhos.

Quadro 1 – Teses e Dissertações sobre mulheres – Síntese distribuídos por **CIÊNCIAS HUMANAS** - SUBÁREA (do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES)

CIÊNCIAS HUMANAS- SUBÁREA

- **Ciência Política** – 240 trabalhos
- **Educação** – 1.779 trabalhos
- **Educação em Periferias Urbanas** – 21 trabalhos
- **Educação Especial** – 4 trabalhos
- **Ensino Profissionalizante** – 12 trabalhos
- **Ensino-Aprendizagem** – 22 trabalhos
- **Geografia** – 278 trabalhos
- **Geografia Regional** – 3 trabalhos
- **História** – 1.319 trabalhos
- **História do Brasil** – 65 trabalhos
- **História Regional do Brasil** – 29 trabalhos
- **Planejamento Educacional** – 25 trabalhos
- **Políticas Públicas** – 19 trabalhos
- **Sociologia do Desenvolvimento** – 28 trabalhos

PROGRAMAS RELACIONADOS À ÁREA DE EDUCAÇÃO

- **Educação Brasileira** – 37 trabalhos
- **Educação Brasileira: Gestão e Práticas Pedagógicas** – 19 trabalhos
- **Educação, Sociedade e Práxis pedagógica** – 14 trabalhos
- **Educação e Práticas educativas** – 3 trabalhos
- **Educação e Formação** – 6 trabalhos
- **Ensino e Aprendizagem** – 1 trabalho
- **Fundamentos da Educação e Práticas Educacionais** – 6 trabalhos

Fonte: Elaboração e criação LIMA, F.S. (2025) a partir da plataforma Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.
<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

A análise dos dados evidencia que a temática das mulheres tem ocupado lugar relevante no campo científico, especialmente na área educacional, indicando o reconhecimento da atuação feminina como objeto de investigação. No entanto, apesar da expressividade quantitativa, percebe-se que essas produções se apresentam de forma dispersa, sem necessariamente estabelecer articulações entre práticas educativas e memória coletiva.

Além disso, observa-se que a concentração das produções na área da Educação revela não apenas o interesse crescente pela temática, mas também a centralidade do espaço escolar como locus privilegiado de atuação feminina. Historicamente, a docência constituiu-se como uma das principais vias de inserção das mulheres no mercado de trabalho, o que contribuiu para que suas experiências fossem amplamente investigadas nesse campo. Contudo, essa concentração também evidencia a necessidade de ampliar o olhar para outras dimensões da atuação feminina,

especialmente aquelas relacionadas à produção de memória social e às práticas educativas em diferentes contextos.

Outro aspecto relevante diz respeito à distribuição institucional das pesquisas, com destaque para universidades públicas de grande porte, como USP, UERJ, UFMG e UFRGS, que concentram um número significativo de produções. Esse dado indica que a consolidação dos estudos sobre mulheres na educação está fortemente vinculada aos programas de pós-graduação dessas instituições, reforçando o papel dessas universidades na produção e difusão do conhecimento científico. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de maior descentralização das pesquisas, especialmente em contextos regionais, de modo a contemplar diferentes realidades e experiências femininas.

Ademais, a análise do panorama geral permite identificar que, embora haja um volume expressivo de trabalhos sobre mulheres, muitos desses estudos abordam a temática de forma isolada ou fragmentada, sem estabelecer articulações com categorias como memória coletiva e práticas educativas. Essa constatação reforça a importância de investigações que busquem integrar essas dimensões, contribuindo para uma compreensão mais ampla e aprofundada do papel das mulheres na educação e na construção da memória social. Nesse sentido, o estado da arte evidencia não apenas os avanços do campo, mas também aponta caminhos para o desenvolvimento de novas pesquisas que dialoguem com essas lacunas.

4.2. Resultados da Busca por Descritores

Os dados sistematizados na **Tabela 1** demonstram que a utilização de descritores isolados resulta em um número elevado de produções acadêmicas, como no caso de “práticas educativas” e “memória coletiva”.

Tabela 1 - Protocolo de Pesquisa

Bases de Dados	* Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ¹ - Área Ciências Humanas		
Procedimentos de Busca	Descritores	Quantidade de Resultados	Finalidade/Justificativa
	"PRÁTICAS EDUCATIVAS"	5.279	Levantar produções sobre experiências pedagógicas e metodologias de ensino.
	"MEMÓRIA COLETIVA"	233	Compreender a produção acadêmica voltada à construção social da memória.
	"MULHERES E EDUCAÇÃO"	111	Identificar pesquisas que abordem a participação feminina nos processos educativos.

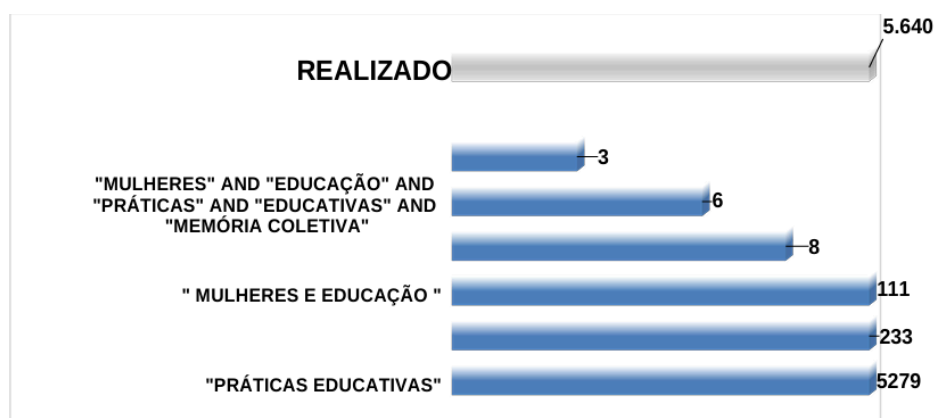
	"MULHERES" AND "EDUCAÇÃO" AND "MEMÓRIA COLETIVA"	8	Explorar a interseção entre atuação docente, práticas educativas e memória.
	"MULHERES" AND "EDUCAÇÃO" AND "PRÁTICAS" AND "EDUCATIVAS" AND "MEMÓRIA COLETIVA"	6	Aprofundar as relações entre formação feminina e construção da memória coletiva.
	"MULHERES E EDUCAÇÃO" AND "PRÁTICAS EDUCATIVAS" AND "MEMÓRIA COLETIVA"	3	Identificar produções diretamente alinhadas ao recorte temático da pesquisa.
	Resultados Totais	5.640	
Critérios de seleção de textos			
Critérios de inclusão	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisas da Área de Ciências Humanas• Pesquisas que abordam a questão da memória coletiva.• Estudos relacionados as Mulheres, Educação, Práticas educativas.• Trabalhos que discutam a questão representatividade feminina em instituições de ensino.• Estudos relacionados ao contexto brasileiro, que analisam práticas educativas e que discutam a atuação da mulher na educação.		
Critérios de análise dos textos selecionados			
Itens analisados	Título, Resumo e Conclusão.		

Fonte: Elaboração e criação LIMA, F.S. (2025) a partir da plataforma Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

Entretanto, ao realizar a combinação dos descritores por meio de operadores booleanos (AND), observa-se uma redução significativa no número de resultados. A associação entre “mulheres”, “educação” e “memória coletiva” apresenta quantitativo reduzido, o que indica a baixa incidência de estudos que articulam simultaneamente esses três eixos.

Essa redução é visualmente representada no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Procedimentos de busca



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Os dados confirmam que, quanto maior o refinamento dos descritores, menor o número de produções encontradas, evidenciando uma lacuna na literatura acadêmica. Tal resultado reforça a compreensão de que, embora existam estudos relevantes sobre cada eixo isoladamente, a articulação entre eles ainda é incipiente.

A análise detalhada dos descritores evidencia que o uso de termos isolados tende a produzir um volume expressivo de resultados, o que

demonstra a consolidação dos temas “práticas educativas” e “memória coletiva” no campo acadêmico. Entretanto, essa expressividade quantitativa não se traduz, necessariamente, em aprofundamento teórico quando se busca a interseção entre esses eixos. Isso indica que os estudos, em sua maioria, ainda se desenvolvem de forma compartimentada, sem estabelecer diálogos mais complexos entre as categorias investigadas.

Outro ponto relevante refere-se ao uso dos operadores booleanos como estratégia metodológica para o refinamento da busca. A redução significativa dos resultados ao combinar os descritores revela não apenas a especificidade do recorte temático, mas também a escassez de produções que abordem simultaneamente os três eixos centrais. Esse dado reforça a importância de metodologias de busca criteriosas em estudos do tipo estado da arte, conforme destacam (Ferreira, 2002) e (Romanowski; Ens, 2006), ao enfatizarem a necessidade de rigor na delimitação do corpus.

Além disso, os resultados obtidos evidenciam que a articulação entre mulheres, educação e memória coletiva ainda não se configura como uma tendência consolidada no campo científico. Tal constatação aponta para a necessidade de ampliação das investigações que explorem essas interfaces, contribuindo para o avanço de abordagens interdisciplinares e para a construção de análises mais integradas sobre a atuação feminina no contexto educacional.

4.3. Análise das Produções Selecionadas

A partir do refinamento da busca, foram selecionadas produções com maior alinhamento ao recorte temático da pesquisa, conforme

apresentado na **Tabela 2.**

Tabela 2 – Produções analisadas

Ano	Título	Autor(a)	Tipo / Instituição	Justificativa
2019	Formação e atuação docente de Aída Balaio: biografia de uma educadora negra em Fortaleza – CE (1908–1970)	Lima, Ana Michele da Silva	Doutorado / UECE	Aborda biografia de mulher educadora formada em Escola Normal, com foco em práticas educativas e memória coletiva.
2022	Entre tempos, lembranças e narrativas: memórias e trajetórias das professoras egressas da Escola Normal em Bananeiras/PB (1983–2017)	Silva, Luiz Eduardo Paulino da	Doutorado / UERJ	Tema central na Escola Normal e na formação de professoras. Valoriza memória social local.
2022	Professoras das escolas rurais de São João do Sabugi/RN (1954–2014)	Fernandes, Aline de Medeiros	Doutorado / UFRN	Investiga trajetória de professoras e sua função social formadora baseada na memória coletiva.

2022	Memórias e identidades profissionais docentes: os Centros de Bem-Estar do Menor em Tubarão – SC (1970–1990)	Pieri, Marlise de M. N.	Doutorado / UFSC	Analisa práticas pedagógicas e memória de mulheres educadoras, diálogo com seu objetivo de formação docente.
2023	As costuras-narrativas de mulheres negras e professoras, e suas histórias de vida-formação	Nascimento, Rejane Lúcia A. M. do	Doutorado / UFF	Ressalta formação docente de mulheres negras e a construção da memória no campo educacional.
2023	Sob a battuta da mestra: a professora Lourdes Guilherme e o ensino da música na Escola Industrial de Natal (1945–1968)	Costa, Gilmaria Catarine Dantas	Mestrado / IFRN	Estudo de caso de atuação feminina no magistério formal, com destaque para memória e formação.
2022	Memórias de Tatuoca – uma história de mulheres	Silva, Jaqueline Soares da	Mestrado / UFRPE	Reconstitui memórias femininas, com foco na memória coletiva como resistência e identidade.

2022	Mulheres e práticas educativas no campo: a resistência feminina no Assentamento Baixio - Riachão/PB (1980-1990)	Silva, Genilma Ricardo da	Mestrado / UFCG	Examina práticas educativas de mulheres como resistência e formação da memória social.
-------------	---	---------------------------	-----------------	--

As produções analisadas, desenvolvidas entre 2019 e 2023, evidenciam a centralidade das mulheres na construção de saberes e na atuação docente, especialmente por meio de narrativas, histórias de vida e trajetórias profissionais. Observa-se que essas pesquisas valorizam a experiência das educadoras como elemento fundamental para a compreensão da memória coletiva no campo educacional.

Nesse sentido, as narrativas femininas emergem como importantes fontes de análise, permitindo compreender a relação entre prática educativa e construção de identidades sociais, em consonância com as discussões de Maurice Halbwachs (1990) e Ecléa Bosi (1994).

A análise das produções selecionadas permite observar que grande parte dos estudos privilegia abordagens qualitativas, com destaque para o uso de narrativas, histórias de vida e entrevistas como instrumentos de investigação. Esse dado evidencia uma valorização crescente das experiências subjetivas das mulheres, reconhecendo-as como fontes legítimas de conhecimento e como elementos fundamentais para a compreensão das práticas educativas.

Outro aspecto recorrente nas produções analisadas refere-se à valorização da trajetória docente como espaço de construção de

saberes e identidades. As pesquisas evidenciam que a atuação das mulheres na educação não se limita ao exercício profissional, mas envolve dimensões sociais, culturais e políticas que influenciam diretamente a formação de gerações e a organização das práticas pedagógicas. Nesse sentido, as educadoras são compreendidas como agentes ativas na produção e na circulação do conhecimento.

Ademais, observa-se que as narrativas analisadas revelam experiências marcadas por desafios e resistências, especialmente no que se refere às desigualdades de gênero e às condições de trabalho. Essas experiências, quando interpretadas à luz da memória coletiva, contribuem para a construção de uma história da educação que valoriza perspectivas plurais, em consonância com as contribuições de Ecléa Bosi (1994).

4.4. Critérios de Exclusão e Delimitação do Corpus

A delimitação do corpus da pesquisa foi realizada com base em critérios de inclusão e exclusão, sistematizados na **Tabela 3**.

Tabela 3 – Produções Excluídas

Critério de Exclusão	Título Excluído	Autor(a)	Motivo
Não aborda a Escola Normal, nem a formação de professoras	Slam das Minas/BA: do empoderamento de mulheres negras...	Santos, Aline Nery dos	Trata de práticas educativas informais ligadas à arte e ativismo, fora do escopo da formação institucional docente.
Ênfase em práticas não	Mulheres negras líderes no Médio	Jorge, Gracia	Atuações educativas fora da escola, sem

escolares	Vale do Jequitinhonha...	Lorena da Silva	vínculo com a prática formadora da Escola Normal.
Recorte quilombola e geração idosa sem foco na docência	Interseccionalidade nas narrativas femininas: idosas negras quilombolas...	Brito, Elisângela C. B.	Importante para discussões de raça e memória, mas sem foco na formação docente ou Escola Normal.
Aborda memória coletiva em contexto comunitário, não escolar	Mulheres Negras na Baixada Fluminense: Trajetórias e Memórias Coletivas	Portela, Sheila da S. A.	Narrativas informais de resistência, sem vínculo direto com instituições educacionais formais.
Foco no currículo local do campo, não na formação docente	Ressignificar o currículo em uma escola do campo...	Vale, Serjane de Queiroz	Interessante para práticas educativas, mas não aborda a Escola Normal nem formação de mulheres.
Ênfase no contexto do MST e não da Escola Normal	Na espera da reforma agrária, a conquista da escola...	Silva, Maria Edi da	Contexto educativo relevante, mas fora do foco institucional da Escola Normal e sem ênfase em formação de mulheres.
Biografia de educadora militante, mas fora da instituição escolar	Maria da Soledade Leite: narrativas de lutas e resistências...	Andrade, Valber Rodrigues de	Valiosa do ponto de vista histórico, mas a atuação não está centrada em práticas da Escola Normal.
Ênfase em práticas	A tradicionalidade, memória e	Figueiredo, Lilian Rolim	Envolve práticas educativas tradicionais, mas

culturais e tradicionais	saberes das quebradeiras de coco babaçu...	não no contexto da formação docente escolar.
---------------------------------	--	--

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Foram excluídas produções que não apresentavam relação direta com o campo educacional formal ou com a formação docente, como estudos voltados para práticas educativas informais, movimentos sociais ou contextos não escolares. Essa etapa foi fundamental para garantir a coerência e o foco da análise.

A aplicação dos critérios de exclusão evidenciou a diversidade de abordagens presentes na produção acadêmica sobre mulheres, especialmente aquelas relacionadas a contextos não formais de educação. Embora essas produções apresentem contribuições relevantes, sua exclusão foi necessária para garantir a coerência metodológica e o alinhamento com o foco da investigação.

Esse processo de delimitação do corpus reforça a importância do rigor metodológico em estudos do tipo estado da arte, uma vez que a seleção dos trabalhos influencia diretamente a qualidade da análise realizada. Conforme destacam (HADDAD, 2002) e (SOARES, 1989), a definição clara de critérios de inclusão e exclusão é fundamental para assegurar a consistência dos resultados.

Além disso, a exclusão de determinados estudos não implica desconsiderar sua relevância, mas sim reconhecer a necessidade de delimitação temática para aprofundamento analítico. Essa escolha metodológica permite concentrar a análise em produções que dialogam diretamente com o campo educacional formal, garantindo maior precisão na interpretação dos dados.

4.5. Síntese das Pesquisas Seleccionadas e Principais Achados

A síntese das produções seleccionadas encontra-se apresentada na **Tabela 4**.

Tabela 4 - Pesquisas seleccionadas.

Ano	Título	Autor(a)
2022	Entre tempos, lembranças e narrativas: memórias e trajetórias das professoras egressas da Escola Normal em Bananeiras/PB (1983–2017)	Silva, Luiz Eduardo Paulino da
2019	Formação e atuação docente de Aída Balaio: biografia de uma educadora negra em Fortaleza – CE (1908–1970)	Lima, Ana Michele da Silva
2022	Professoras das escolas rurais de São João do Sabugi/RN (1954–2014)	Fernandes, Aline de Medeiros
2023	As costuras-narrativas de mulheres negras e professoras, e suas histórias de vida-formação	Nascimento, Rejane Lúcia A. M. do

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A análise dessas produções evidencia que as mulheres desempenham papel central na construção da memória coletiva por meio de suas práticas educativas. No entanto, observa-se que, mesmo entre os estudos seleccionados, a articulação entre mulheres, práticas educativas e memória coletiva ainda ocorre de forma parcial.

Esse resultado aponta para uma lacuna importante na produção acadêmica, indicando a necessidade de investigações que abordem

de forma integrada esses três eixos. Tal constatação está em consonância com as reflexões de (Ferreira, 2002) e (Romanowski; Ens, 2006), ao destacarem que estudos do tipo estado da arte permitem identificar campos ainda pouco explorados.

A síntese das pesquisas selecionadas evidencia que as mulheres desempenham papel fundamental na construção de saberes e na organização das práticas educativas, sendo reconhecidas como protagonistas no processo de formação social. As produções analisadas demonstram que suas experiências contribuem significativamente para a construção da memória coletiva, especialmente por meio das narrativas e trajetórias docentes.

Outro aspecto relevante refere-se à dimensão simbólica da atuação feminina na educação. As pesquisas indicam que as práticas educativas desenvolvidas por mulheres não apenas transmitem conhecimentos, mas também constroem valores, identidades e formas de pertencimento social. Nesse sentido, a educação assume um papel central na preservação da memória social e na continuidade de práticas culturais.

Por fim, destaca-se que, apesar das contribuições identificadas, ainda há necessidade de aprofundamento das investigações que integrem de forma mais consistente os eixos mulheres, práticas educativas e memória coletiva. Essa lacuna evidencia a importância de novos estudos que ampliem o debate e contribuam para a consolidação de um campo de pesquisa mais articulado e interdisciplinar, conforme apontam (Ferreira, 2002) e (Romanowski; Ens, 2006).

Dessa forma, os resultados obtidos evidenciam tanto a relevância das produções existentes quanto a necessidade de aprofundamento das investigações que articulem a atuação feminina, as práticas educativas e a construção da memória coletiva.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção acadêmica acerca dos eixos mulheres, educação, práticas educativas e memória coletiva, a partir de um levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, configurando-se como um estudo do tipo estado da arte. A análise dos dados permitiu identificar um campo de investigação consolidado no que se refere à presença das mulheres na educação, mas ainda marcado por lacunas significativas no que diz respeito à articulação integrada entre os eixos investigados.

Os resultados evidenciaram que a temática das mulheres tem ocupado lugar de destaque na produção acadêmica, especialmente na área de Educação, reafirmando sua relevância no cenário científico. No entanto, observou-se que grande parte dessas produções aborda os temas de forma fragmentada, priorizando aspectos isolados, como a docência feminina, as práticas educativas ou a memória coletiva, sem promover um diálogo mais aprofundado entre essas dimensões. Outro aspecto relevante refere-se à redução significativa do número de estudos quando os descritores são combinados, o que evidencia a escassez de pesquisas que abordem simultaneamente mulheres, práticas educativas e memória coletiva. Essa constatação reforça a importância de investigações que busquem integrar esses eixos, contribuindo para uma compreensão

mais ampla da atuação feminina no campo educacional e de seu papel na construção da memória social.

As produções analisadas demonstram que as mulheres desempenham papel central na construção de saberes, na formação de gerações e na preservação da memória coletiva, especialmente por meio de suas práticas educativas e de suas narrativas de vida.

Ademais, o estudo evidencia que as narrativas e trajetórias de mulheres educadoras constituem importantes registros da memória social, contribuindo para a construção de identidades coletivas e para a valorização de experiências historicamente invisibilizadas.

Por fim, conclui-se que o estado da arte realizado não apenas sistematiza o conhecimento existente, mas também aponta caminhos para futuras investigações, evidenciando a necessidade de aprofundamento de estudos que articulem, de forma integrada, os eixos mulheres, práticas educativas e memória coletiva. Dessa forma, a presente pesquisa contribui para o fortalecimento desse campo de estudos, incentivando a produção de novas investigações que valorizem as experiências locais e ampliem o debate acadêmico sobre a atuação feminina na educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Editora da Unicamp, 2016.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CANDAU, Joël. *Memória e identidade*. São Paulo: Contexto, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257–272, 2002.

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete A.; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

HADDAD, Sérgio. Estado da arte: uma abordagem sistemática para a pesquisa científica. *Educação & Sociedade*, Campinas, 2002.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. *História da educação brasileira: leituras*. São Paulo: Thomson, 2006.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional*. São Paulo: Cortez, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, n. 10, p. 7–28, 1993.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2006.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71–99, 1995.

SOARES, Magda. *Estado do conhecimento e pesquisa educacional*. Petrópolis: Vozes, 1989.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

¹ Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Licenciada em Pedagogia UESB, Graduada em Letras Vernáculas UESC, Pós-graduada Psicopedagogia Clínica Institucional e Ludopedagogia- Faculdade Faveni e pesquisadora do Núcleo de Análise em Memória Social, Espaço e Educação (NUAMSEE). ORCID: 0009-0003-6688-9439. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Doutora em Memória, Linguagem e Sociedade. Professora Titular da Área de Estágio Supervisionado do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB) - Brasil; Líder do Grupo de Pesquisa Núcleo de Análise em Memória Social, Espaço e Educação (NUAMSEE). ORCID: 0000-0001-9257-3487. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)